



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

**ATA Nº74 – 13 de Junho de 2014**

<b>Local:</b>	Sociedade Amigos do Cantão – Camping - Uruguaiana	<b>Horário :</b>	9h as 13h
<b>Diretoria</b>			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente: Angelo Scelzo	Sec.Executiva: Mariza Beck	

**PAUTA**

Pauta

- 1) Abertura, apresentação plenária, informes gerais
- 2) Regramento para utilização das bacias de contribuição para fins de barramento- SEMA\DRH
- 3) Adequação das Estações de Bombeamento em Rio de Domínio da União – FEPAM e Coop São Marcos
- 4) Abertura do Processo Eleitoral gestão 2014-2016- CRH
- 5) Assuntos Gerais

Visita à Estação de Bombeamento da Barragem Sanchuri, modelo de tela de proteção

**Abertura:** O presidente Ivo Mello saudou a todos, agradecendo a presença. A plenária fez as apresentações individuais .

**2) Regramento para utilização das bacias de contribuição para fins de barramento- SEMA\DRH:** Ivo Mello, justificou a ausência do DRH, convidado para participar da reunião e conduzir esta pauta. Explicou que o Comitê Ibicui, após as reuniões de conciliação entre irrigantes, que aconteceram em 2013, em Uruguaiana, uma por demanda do MP e outra pelo próprio DRH, encaminhou para ambos a recomendação de estudos que demonstrassem a possibilidade de uso compartilhado das águas das bacias de contribuição, através dos Ofícios 137 e 138 de 30 de setembro de 2013. A Comissão Permanente de Assessoramento - CPA – em reunião realizada no dia 26 de setembro de 2013, em Manoel Viana, sugeriu, através do representante do Rotary, Italo Giorgi, que o Comitê Ibicui discutisse diretrizes técnicas que regrassem o uso da água em bacias de contribuição para serem usadas na iminência de novos conflitos. Para isto, o comitê solicitou a participação do DRH para que o Departamento, responsável pelas outorgas pelo uso da água e, enquanto não instaladas as agências de bacia, atua como braço técnico dos comitês, participasse da discussão. Em email enviado pelo DRH ao Comitê Ibicui, no dia 12 de junho de 2014, o diretor do departamento, Marco Mendonça, comunicou que “... a respeito do conflito de barragens, informamos que será elaborada uma minuta de Resolução do CRH, com base na legislação pertinente, com atenção especial aos arts. 1.288 a 1.296 do Código Civil.” Entendendo que a legislação citada, embora indique a prioridade do uso da água por prédios (sic) instalados em sequência, esta não determina as regras de partilhamento, o que deverá ser feito através do Comitê de Bacia para melhor gestão deste tipo de situação. Ouvida a plenária, ficou determinada a criação de um Grupo de trabalho com o objetivo de determinar diretrizes mínimas para o uso da água de forma a atender vários produtores com atividades em áreas com uma mesma drenagem. Participam: **Italo Giorgi** ( Rotary Club Uruguaiana), **Rogério Coutinho** (Ass dos Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana); **Ariel Oyhenard** (Prefeitura Municipal de Uruguaiana); **Marco Antonio Tirelli** ( FEPAM); **Claiton ?** (IRGA); **Daiane ?** ( Agroplan); **Luiz Glasenapp Junior** (Seagro) e um representante do alto Ibicui a ser confirmado, com o apoio da secretária executiva, **Mariza Beck**. A primeira reunião está agendada para o dia 08 de julho, às 9h, na sede da Associação dos Arrozeiros de Uruguaiana.



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

### **3) Adequação das Estações de Bombeamento em Rio de Domínio da União – FEPAM e Coop São Marcos**

Atendendo a uma solicitação do coordenador técnico regional da FEPAM, Marco Antonio Tirelli, o CBH Ibicuí trouxe à pauta a questão da instalação de telas de proteção nas bombas de sucção, cuja fiscalização está sendo exigida pela Procuradoria da República de Uruguiana. Tirelli informou que a Portaria SUDEPE, nº N-12 de 07 de abril de 1982, instrui o uso das telas e que as licenças ambientais, tanto estaduais como municipais, confirmam a exigência, sendo aceitos como críveis os laudos técnicos apresentados para fins de licenciamento da atividade. A partir de denúncias de pescadores da região, a procuradora atual pediu à FEPAM que fiscalizasse in loco o uso das telas, aceitando que o cumprimento da ação seja 20% presencial e 80% através de laudos com fotos atuais do primeiro levante e a ART, do total das captações instaladas no rio Quarai e no Uruguai até o município de Itaqui. Tirelli disse que tentou argumentar sobre a ineficiência destas telas, seja pela falta de comprovação de que o seu uso garante a sobrevivência de alevinos, seja pelo baixo rendimento que provoca nas bombas, gerando um aumento de energia necessária ao funcionamento. Todos os argumentos foram refutados pela Procuradora. Sendo assim, esta reunião servirá para organizar os irrigantes por região de modo que seja possível proceder a visualização das instalações. Foi sugerido o uso de uma câmera submersível, utilizada pela Foz de Uruguiana, o que facilitaria a fiscalização. O técnico da Vetagro, Leandro Wendel, se prontificou a fazer contato com a concessionária. Como encaminhamento, definiram que, no dia 8 de julho, a tarde, na sede da Associação dos Arrozeiros de Uruguiana, reúnem-se os consultores técnicos das lavouras para organizar o calendário das visitas, levando em consideração a data prevista para o manejo com as bombas. Tirelli tem prazo até o mês de outubro para concluir a fiscalização. Alertou que, adiante, outros cursos d'água também serão alvo de fiscalização. Na sequência, Leandro Wendel apresentou a plenária como estão instaladas as telas de proteção nas bombas da Cooperativa Agrícola São Marcos, entidade que gerencia a água da barragem Sanchuri. Nas discussões ficou evidenciado que quando é possível canalizar e instalar a bomba fica mais fácil a colocação da tela e o seu manejo, já que de outra forma é muito difícil o procedimento de limpeza bem como a qualificação de mão de obra necessária devido ao risco de acidentes. O Professor Marcus Querol lembrou que em 1997, em um evento do IBAMA, o assunto foi discutido e houve a sugestão de que, ao invés de telas, adaptassem tanques redes presos às balsas de modo que o próprio operador da estação fizesse o resgate dos peixes que passassem pela bomba e os devolvesse ao rio. Advertiu que o mexilhão dourado, espécie exótica em ampla proliferação no rio Uruguai, pode se servir das telas para se fixar, ocasionando grandes prejuízos ao produtor irrigante. Já o vice presidente do CBH Ibicuí, Angelo Scelzo, estranhou a demanda da procuradora, já que há quatro anos, diante da mesma exigência, ficou comprovado o uso das telas e que, a simples proibição das redes de pesca pelos profissionais do setor foi o suficiente para aumentar o número de peixes no rio. Foi explicado que, por vezes, o titular da Procuradoria que atua no momento retoma algumas demandas antigas e refaz os pedidos de fiscalização. Ao receber a informação, o presidente Ivo Mello sugeriu que mais um grupo de trabalho fosse criado, desta feita para produzir uma Nota Técnica com argumentos sustentáveis de que o uso da tela de proteção, tal qual é exigida pela Portaria da SUDEPE, é ineficiente, sendo que esta NT deverá ser encaminhada, posteriormente, à procuradoria. Para este GT foram designados: Ilka Figueiredo (Secretaria do Meio Ambiente de Itaqui), Marcus Querol (Unipampa Uruguiana); Geter Machado (IRGA Itaqui); Luiz Gilberto Risso (Câmara de Vereadores de Uruguiana) e Marcos Fritsch (Ass. Arrozeiros de Itaqui).

**4) Abertura do Processo Eleitoral gestão 2014-2016:** o presidente Ivo Mello informou que está prestes de ser aberto o processo eleitoral do CBH Ibicuí, aguardando apenas a publicação do Aviso em jornais de circulação na bacia. Estão definidos quatro locais de inscrição: Fundação Maronna (Alegrete), Centro de Referência da Bacia do Ibicuí (Manoel Viana), Ass. Arrozeiros de Uruguiana (Uruguiana) e Secretaria Executiva do CRH (Porto Alegre), além da inscrição pelo site [www.comiteibicui.com.br](http://www.comiteibicui.com.br). Lembrou o



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

presidente que não concorrerá a reeleição, por força de resolução do CRH que impede o exercício do cargo por mais de duas gestões, incentivando que novas lideranças se apresentem para concorrer à presidência. Aproveitando a oportunidade, a Comissão Eleitoral ficou definida sendo: Italo Giorgi ( Rotary Uruguaiana); Marcus Querol (Unipampa Uruguaiana), Ariel Oyhenard (Pref. Municipal de Uruguaiana), Marco Antonio Tirelli ( Fepam), Alessandro Cruz ( Secretaria da Agricultura do RS), Fernando Bassoto ( Cooperativa São Pedro do Sul) e Mariza Beck (secretária executiva CBH Ibicui)

**Assuntos Gerais** - O prof Marcus Querol informou aos presentes sobre o projeto da Unipampa Uruguaiana em parceria com o Comitê da Bacia do Rio Quaraí e a ANA de instalação de um laboratório de análise de água e solo que pretende atender a demanda da região. O projeto já foi aprovado pela ANA e está em processo de prospecção de recursos.

Alegrete, 13 de Junho de 2014.

ASSINATURAS

Secretário

Presidente



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**